

Vallim nega loteamento em reserva

O governador Wanderley Vallim considerou a denúncia do senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, de que o GDF estaria loteando parte do Jardim Botânico de Brasília para a construção de mansões como "má informação ou má-fé". Segundo Vallim, a denúncia apresentada pelo candidato durante o programa transmitido pela TV, domingo, dentro do horário político gratuito, "não tem um fundamento porque nunca passou pela cabeça de ninguém do Governo essa idéia, já que aquela área é de preservação ambiental, constituindo-se em patrimônio inalienável da população".

De acordo com o presidente da Terracap, empresa que cuida da venda dos imóveis de propriedade do DF, Humberto Ludovico, "o que gerou essa informação falsa foi o fato de o corpo técnico da estatal ter passado na área do parque durante um levantamento sobre possíveis terrenos para onde a cidade possa se expandir". Segundo Ludovico, esse trabalho para levantar possíveis áreas de expansão urbana é contínuo, "mas a passagem pelas proximidades do Jardim não significa que haverá alienação de qualquer parte que seja". Além disso, observou que qualquer área posta à disposição do mercado precisa de autorização dos órgãos públicos e particulares que cuidam do meio ambiente "e que têm poder de veto sobre os projetos".